



Gabinete do Secretário de Estado dos
Assuntos Parlamentares
Entrada n.º 4925
Data: 29-08-2016

Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete do
Senhor Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
2745

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

ASSUNTO: Requerimento n.º 138/XIII/1ª de 28 de julho de 2016

Caro Nuno Araújo,

Na sequência do ofício acima identificado e, em resposta ao Requerimento n.º 138/XIII/1.ª, de 28 de julho de 2016, formulada pela Senhora Deputada Ana Mesquita, do Grupo Parlamentar do PCP, encarrega-me Sua Excelência o Ministro do Ambiente de transmitir o seguinte:

A concentração, num único organismo, das competências relativas à conservação da natureza e às florestas tem por base a interdependência existente entre as duas áreas e a necessidade de, a nível estratégico, serem desenvolvidas medidas conjuntas para alcançar a integridade e sustentabilidade nos ecossistemas, visando assegurar uma maior eficácia na definição, implementação e avaliação de políticas integradas. Este modelo permite também melhorar a eficiência dos serviços prestados e facilitar a relação entre utentes e entidades públicas.

Tendo por área de jurisdição o território nacional, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (adiante, ICNF) tem responsabilidades particulares na gestão do Sistema Nacional de Áreas Classificadas, onde se inserem as Áreas Protegidas, mas também nos cerca de 523 000 ha de áreas florestais sob sua gestão (matas nacionais, perímetros florestais e áreas comunitárias). Há, como seria de esperar, sobreposição entre estes territórios e a conjugação de objetivos acarreta ganhos óbvios na sua gestão.

A criação do ICNF a partir da fusão do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade com a Autoridade Florestal Nacional permitiu, potenciar sinergias ao nível da gestão de territórios, otimizando a organização, integração e gestão não só de recursos humanos e materiais, mas também de todo o património natural. É com este enquadramento que o instituto se organiza em termos de funcionamento não por área protegida, mas através de 5 departamento descentralizados (Departamentos de Conservação da Natureza e Floresta - DCNF), distribuídos pelas regiões Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve.

Em conformidade com o que deixamos dito, a informação disponível sobre a atividade o ICNF não se encontra sistematizada de forma a poder ser dada cabal resposta às questões 1., 2, e 5 e condiciona, como oportunamente se dirá, a resposta às demais questões colocadas todas elas pressupondo uma



diferenciação entre atividades da conservação da natureza e atividades florestais e uma estanquicidade entre o desenvolvimento de umas e de outras.

Por outro lado, ainda que fosse possível operar esta distinção entre atividades, importaria ter presente que a conservação da natureza não se esgota na gestão das áreas protegidas, envolvendo o exercício de todo um outro muito significativo conjunto de competências, designadamente sobre outras áreas do território classificadas ao abrigo de compromissos internacionais assumidos pelo Estado Português (v.g., a Rede Natura 2000, os Sítios Ramsar e as Reservas da Biosfera).

Apresentamos, contudo, a título meramente exemplificativo, algumas atividades desenvolvidas, nos últimos 4 anos, em cada uma das áreas protegidas de âmbito nacional (tabela 1, anexa), podendo outra informação complementar relativa às questões em apreço ser obtida por consulta aos instrumentos de gestão do ICNF, disponíveis através do link <http://www.icnf.pt/portal/icnf/instrum-gest>.

Relativamente, agora, à terceira questão que nos é posta: o «número de vigilantes da natureza e técnicos de ambiente de que dispõe o ICNF em funções nas Áreas Protegidas».

Os 119 Vigilantes da Natureza em efetividade de funções encontram-se distribuídos pelos cinco serviços desconcentrado do ICNF - como se indica no quadro seguinte --, cabendo à respetiva equipa dirigente mensalmente organizar e estabelecer quais as tarefas (vigilância, fiscalização, monitorização, anilhagem, etc.) a desempenhar em função das prioridades. Reiteramos que tais tarefas não se esgotam nas áreas protegidas.

Departamentos desconcentrados	Nº Vigilantes da natureza
DCNF Norte	30
DCNF Centro	27
DCNF LVT	36
DCNF Alentejo	13
DCNF Algarve	13
Total	119*

*Destes 119 trabalhadores, 1 encontra-se em ausência superior a 6 meses por motivo de doença Independentemente do que devam ser considerados “técnicos de ambiente”, valem aqui também as considerações feitas a propósito da fusão da AFN e do ICNB no ICNF, *i.e.*, em face da realidade atual, há um conjunto expressivo de técnicos do ICNF que desenvolvem tarefas tanto relacionadas com o setor da conservação da natureza (que não se esgota nas áreas protegidas, como se disse), como com o setor florestal - pelo que não se demonstra viável uma resposta sobre qual seja o número preciso daqueles que devam ser tidos como “técnicos de ambiente”.

Por se poder revelar de interesse, damos conta, no quadro seguinte, da distribuição dos trabalhadores do ICNF por unidade orgânica, fazendo notar que 79% dos postos de trabalho se encontram nos seus departamentos desconcentrados (os DCNF).



Distribuição de Recursos Humanos por Unidade Orgânica	
Conselho Diretivo + Gabinetes	76
Departamento Administrativo e Financeiro	49
Departamento Instrumentos Financeiros	11
Departamento Planeamento e Assuntos Internacionais	21
Departamento Gestão de Áreas Classificadas, Públicas e Proteção Florestal	27
Departamento Recursos Naturais e Conservação da Natureza	50
Departamento Gestão e Produção Florestal	27
Departamento de Conservação da Natureza e das Florestas do Norte	382
Departamento de Conservação da Natureza e das Florestas do Centro	281
Departamento de Conservação da Natureza e das Florestas de Lisboa e Vale do Tejo	135
Departamento de Conservação da Natureza e das Florestas do Alentejo	104
Departamento de Conservação da Natureza e das Florestas do Algarve	69
Total*	1232
Distribuição por cargo/ carreira:	
Dirigente	54
Tec. Superior	419
Informática	14
Vigilante da Natureza	119
Assistente Técnico	264
Inspetor	1
Assistente Operacional	361

* Trabalhadores em efetividade de funções em 18 de Agosto do ano em curso

Sobre, por último, a quarta questão colocada: o «número de viaturas operacionais de que dispõem os técnicos e vigilantes e a periodicidade da sua utilização em cada uma das Áreas Protegidas».

Os serviços desconcentrados do ICNF são responsáveis pela operacionalização de tarefas e ações que exigem uma intervenção de proximidade no território, designadamente: a vigilância, o acompanhamento e a monitorização dos valores naturais de interesse para a conservação da natureza e florestas; a monitorização e fiscalização das utilizações florestais; a prospeção e inventariação de agentes bióticos nocivos aos ecossistemas florestais; a defesa da floresta contra incêndios; a monitorização e gestão da biodiversidade e geodiversidade.

O desempenho destas múltiplas atividades, sobretudo quando conjugado com a muito considerável área territorial sobre que incidem e a sua dispersão geográfica, exige uma frota variada e de dimensão significativa.



Em 31 de dezembro 2015, a frota do ICNF perfazia 885 veículos, dos quais 60% estavam afetos a serviços gerais e 40% a serviços especiais necessários a transportes específicos e diferenciados, designadamente à proteção civil e socorro.

No que se refere aos veículos pesados, que totalizam 15 unidades, os seus efetivos encontram-se maioritariamente afetos aos serviços desconcentrados do norte e centro e são utilizados nas ações de defesa da floresta contra incêndios e gestão florestal, bem como noutras atividades nas matas nacionais e nos perímetros florestais sob gestão do ICNF.

O instituto dispõe ainda de 19 embarcações, que se encontram distribuídas por três serviços desconcentrados, destinando-se à vigilância das reservas marinhas de áreas protegidas, designadamente da Reserva Natural da Berlenga, do Parque Natural da Arrábida, do Parque Natural da Ria Formosa e do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.

No quadro abaixo apresenta-se a caracterização da frota do ICNF por tipologia de veículo/embarcação em função da sua afetação às diferentes unidades orgânicas.

Distribuição por Unidade de afetação	Veículos Ligeiros		Veículos pesados		Máquinas agrícolas ⁽¹⁾		Outra ⁽²⁾		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Serviços Centrais ⁽³⁾	27	4%	1	7%	4	6%	2	4%	34	4%
DCNF N	171	23%	10	66%	25	35%	4	9%	210	24%
DCNF C	145	19%	3	20%	12	17%	10	21%	170	19%
DCNF LVT	64	9%	0	0%	12	17%	15	32%	91	10%
DCNF ALT	60	8%	1	7%	17	24%	7	15%	85	10%
DCNF ALG	32	4%	0	0%	1	1%	9	19%	42	5%
ESF	253	34%	0	0%	0	0%	0	0%	253	29%
Total	752	85%	15	2%	71	8%	47	5%	885	100%

(1) máquinas agrícolas compreendem tratores e estilhaçadores.

(2) inclui os seguintes veículos e outras máquinas: Sede - 1 Mota4 e 1 reboque (COTF); DCNF N - 1 atrelado, 2 ciclomotores e 1 retroescavadora; DCNF C - 8 reboques, 1 semi-reboque e 1 atrelado; DCNF LVT - 12 embarcações, 1 atrelado, 1 ciclomotor e 1 mota4; DCNF ALT - 5 reboques, 1 embarcação e 1 retroescavadora; DCNF ALG - 6 embarcações, 1 atrelado agrícola, 1 atrelado com cisterna e 1 atrelado para barco.

(3) Os serviços centrais enquanto unidade de afetação dos elementos a frota, incluem o COTF e o CENASEF.



Tabela 1

Área Protegida de âmbito nacional	Listagem de algumas das atividades mais relevantes realizadas nos últimos 4 anos
Parque Natural de Montesinho	<ul style="list-style-type: none">• Ações de repovoamento de truta fario• Monitorização das alcateias do Lobo-ibérico• Monitorização da Cegonha Branca• Monitorização de Abrigos Subterrâneos de Importância Nacional de Morcegos• Gestão da Zona de Caça Nacional da Lombada• Promoção e acompanhamento de ações de voluntariado (recuperação de habitats naturais, manutenção de infraestruturas e trilhos pedestres)• Comemoração do dia da área protegida - Dia Aberto. Evento anual que visa sensibilizar a população para o património e realizar um leque de atividades de recreio e lazer compatíveis com os objetivos da área protegida• Elaboração de painéis informativos sobre as Áreas Protegidas• Edição de um mapa da área protegida
Parque Natural do Douro Internacional	<ul style="list-style-type: none">• Projeto Life RUPIS 14-NAT/PT/00570 - conservação das populações de Britango e da Águia de Bonelli (SPEA, ICNF)• Monitorização das Alcateias do Lobo Ibérico• Monitorização da Avifauna rupícola• Monitorização da Cegonha Branca• Monitorização de Abrigos Subterrâneos de Importância Nacional de Morcegos• Comemoração do dia da área protegida - Dia Aberto. Evento anual que visa sensibilizar a população para o património e realizar um leque de atividades de recreio e lazer compatíveis com os objetivos da área protegida• Elaboração de painéis informativos sobre as Áreas Protegidas• Edição de um mapa da área protegida
Parque Natural do Alvão	<ul style="list-style-type: none">• Ações de repovoamento de truta fario• Gestão da Zona de pesca Reservada do Rio Olo e recuperação das populações piscícolas indígenas.• Monitorização das alcateias do Lobo ibérico• Monitorização da Cegonha Branca• Monitorização de Abrigos Subterrâneos de Importância Nacional de Morcegos• Promoção e acompanhamento de ações de voluntariado (recuperação de habitats naturais, manutenção de infraestruturas e trilhos pedestres)



	<ul style="list-style-type: none">• Comemoração do dia da área protegida - Dia Aberto. Evento anual que visa sensibilizar a população para o património e realizar um leque de atividades de recreio e lazer compatíveis com os objetivos da área protegida• Elaboração de painéis informativos sobre as Áreas Protegidas• Edição de um mapa da área protegida
Parque Natural do Litoral Norte	<ul style="list-style-type: none">• Cartografia dos habitats dunares marítimos do SIC Litoral Norte / SIC Rio Minho• Monitorização da biodiversidade costeira e marinha mediante a colheita e compilação de dados• Monitorização da Cegonha Branca• Promoção e acompanhamento de ações de voluntariado (recuperação de habitats naturais, manutenção de infraestruturas e trilhos pedestres)• Comemoração do dia da área protegida - Dia Aberto. Evento anual que visa sensibilizar a população para o património e realizar um leque de atividades de recreio e lazer compatíveis com os objetivos da área protegida• Elaboração de painéis informativos sobre as Áreas Protegidas• Edição de um mapa da área protegida
Parque Natural da Serra da Estrela	<ul style="list-style-type: none">• Participação no Censo da Cegonha-branca• Recolha de informação de campo para a elaboração do Atlas de Aves Nidificantes (2015-2018)• Arborização com espécies autóctones• Recolha de sementes de espécies autóctones• Ações de prevenção e defesa da floresta contra incêndios• Reposição e reparação de sinalética• Manutenção e sinalização dos percursos pedestres• Dinamização de Ações de Educação e Sensibilização ambiental• Comemoração do dia da área protegida - Dia Aberto. Evento anual que visa sensibilizar a população para o património e realizar um leque de atividades de recreio e lazer compatíveis com os objetivos da área protegida
Parque Natural do Tejo Internacional	<ul style="list-style-type: none">• Recolha de informação de campo para a elaboração do Atlas de Aves Nidificantes (2015-2018)• - Colaboração na realização do censo anual de coelho- bravo• -- Participação no Censo da Cegonha-branca• Recuperação de ninhos de águia-imperial• - Recuperação de plataformas de nidificação do abutre-preto• - Ações de alimentação suplementar a crias de águia-imperial e abutre-preto, durante os primeiros dias de vida e em períodos de condições atmosféricas extremas



	<ul style="list-style-type: none">• - Monitorização de diversas espécies, com destaque para a cegonha-negra e águia-imperial• - Recolha de sementes de espécies de flora autóctones• - Controlo de invasoras lenhosas• - Colocação e reparação de sinalética• - Dinamização de Ações de Educação e Sensibilização ambiental.• Comemoração do dia da área protegida - Dia Aberto. Evento anual que visa sensibilizar a população para o património e realizar um leque de atividades de recreio e lazer compatíveis com os objetivos da área protegida
Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros	<ul style="list-style-type: none">• Censos de perdiz-vermelha - censo anual de abundância da espécie em toda a área do PNSAC• Monitorização de Gralha-de-bico-vermelho e intervenção/ manutenção de habitats favorável à espécie• Monitorização de Espécies - comunidade de anfíbios e répteis; rapinas noturnas• Estação de anilhagem de esforço constante de avifauna• Recondução e manutenção de azinhal e de povoamentos de pinheiro manso• Inventário de geosítios no PNSAC e carta geológica simplificada (ICNF e LNEG)• Projeto de estudo e geoconservação da Jazida de equinofóssies de S. Bento/Praia Jurássica (ICNF, investigadores, LNEG)• Comemoração do dia da área protegida - Dia Aberto. Evento anual que visa sensibilizar a população para o património e realizar um leque de atividades de recreio e lazer compatíveis com os objetivos da área protegida
Parque Natural da Serra de São Mamede	<ul style="list-style-type: none">• Ações de gestão do Perímetro Florestal da Serra de S. Mamede: elaboração do Plano de Gestão Florestal, plantação de 12ha de carvalho-negral <i>Quercus pyrenaica</i>, plantação de 2ha de castanheiro <i>Castanea sativa</i> e gestão de castiçal em 14,31ha, manutenção da rede divisional• Gestão de azinhal <i>Quercus rotundifolia</i>, em 5ha, na Quinta dos Olhos de Água• Gestão de habitat de urzais higrófilos (habitat Rede Natura 4020)• Monitorização de morcegos, aves e narcisos• Controlo de acácias• Colaboração com a Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo na implementação da rede de percursos pedestres nas áreas classificadas do Alto Alentejo (Projeto Alentejo - Feel Nature)• Comemoração do dia da área protegida - Dia Aberto. Evento anual que visa sensibilizar a população para o património e realizar um leque de



	<p>atividades de recreio e lazer compatíveis com os objetivos da área protegida</p> <ul style="list-style-type: none">• Edição de brochura/mapa sobre o PNSSM.
Parque Natural Sintra-Cascais	<ul style="list-style-type: none">• Conservação de <i>Iberochondrostoma lusitanicum</i> e <i>Squalius Pyrenaicus</i> (ICNF e PSML)• Monitorização nidificação de Bufo real• Monitorização de nidificação de Águia de Bonelli• Monitorização das rapinas noturnas• Monitorização da comunidade de anfíbios• Monitorização de flora autóctone (ICNF, PSML, CascaisAmbiente)• Condução de pequenas áreas de carvalhal (CascaisAmbiente, ICNF)• Intervenção na ribeira da Samarra - remoção de exóticas, requalificação de margens e leito com técnicas de engenharia natural• Remoção de exóticas invasoras (ICNF, CascaisAmbiente)• Comemoração do dia da área protegida - Dia Aberto. Evento anual que visa sensibilizar a população para o património e realizar um leque de atividades de recreio e lazer compatíveis com os objetivos da área protegida.
Parque Natural da Arrábida	<ul style="list-style-type: none">• Estudos e monitorização do Parque Marinho Luiz Saldanha - Projeto Biomares (CCMAR, ISPA e ICNF)• Monitorização das rapinas noturnas• Monitorização de nidificação de Águia de Bonelli• Monitorização da comunidade de anfíbios• Comemoração do dia da área protegida - Dia Aberto. Evento anual que visa sensibilizar a população para o património e realizar um leque de atividades de recreio e lazer compatíveis com os objetivos da área protegida
Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina	<ul style="list-style-type: none">• Projeto de conservação de Charcos Temporários Mediterrânicos (da responsabilidade da Liga para a Proteção da Natureza, com parceria do ICNF)• Projcto Protect - estudos científicos para a proteção marinha na costa alentejana (Universidade de Évora e ICNF)• Monitorização específica de fauna e flora (ex: rapinas, gralha-de-bico-vermelho)• Recolha de informação de campo para a elaboração do Atlas das Aves Nidificantes de Portugal (2015-18)• Acompanhamento da monitorização da avifauna migradora nos Parques Eólicos da Costa Vicentina• Ações de voluntariado direcionadas para a Conservação da Natureza (controle de espécies invasoras e inventariação de valores naturais)• Acompanhamento de intervenções do Programa Polis Litoral SW de valorização ambiental e de apoio ao uso público



	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento de projetos de requalificação ambiental na área litoral Ilha do Pessegueiro• Atividade permanente de educação ambiental, traduzido em participação em eventos de sensibilização e divulgação e em atividades com escolas da região.• Comemoração do dia da área protegida - Dia Aberto. Evento anual que visa sensibilizar a população para o património e realizar um leque de atividades de recreio e lazer compatíveis com os objetivos da área protegida
<p>Parque Natural do Vale do Guadiana</p>	<ul style="list-style-type: none">• Programa de Reintrodução de lince-ibérico, libertação e monitorização de 18 animais• Envolvimento em 3 Projetos financiados pelo Programa LIFE: Águia Imperial, Iberlince e Saramugo• Monitorização de aves estepárias (abetarda, sisão, cortiçol-de-barriga-preta, francelho, tartaranhão-caçador), águia-imperial, cegonha-preta, grou e coelho-bravo• Ações de educação ambiental em escolas• Instalação de painéis informativos• Comemoração do dia da área protegida - Dia Aberto. Evento anual que visa sensibilizar a população para o património e realizar um leque de atividades de recreio e lazer compatíveis com os objetivos da área protegida.• Edição de brochura/mapa sobre o PNVG



<p>Parque Natural da Ria Formosa</p>	<ul style="list-style-type: none">• Projeto LIFE MarPro - estudo de arrojamentos marinhos na costa do Algarve (parceiro coordenador- Universidade de Aveiro; parceiros associados - ICNF e outros Instalação de 3 observatórios para avifauna• Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens da Ria Formosa, de recuperação de animais selvagens tendo em vista a sua devolução à natureza, a investigação dos fatores de risco para a sua conservação e a educação ambiental orientada para a importância da Biodiversidade (ICNF, Associação Aldeia e ANA Aeroportos)• Recolha de informação de campo para a elaboração do Atlas das Aves Nidificantes de Portugal (2015-18)• Acompanhamento de intervenções do Programa Polis Litoral Ria Formosa de valorização ambiental e de apoio ao uso público• Ações anuais de voluntariado para a remoção de chorão e de resíduos na área do PNRF• Atividade permanente de educação ambiental, quer por trabalho articulado com as escolas da região, quer por participação em eventos, quer pela dinamização do Centro de Educação Ambiental de Marim, infraestrutura criada para esta finalidade• Semana da Ria Formosa. Evento anual cujo objetivo é estimular a construção de uma consciência ecológica conducente à preservação do património natural e cultural. Protocolado com 17 entidades que ao longo do ano desenvolvem trabalhos sobre o PNRF, culmina numa semana onde são apresentadas todas as ações• Comemoração do dia da área protegida - Dia Aberto. Evento anual que visa sensibilizar a população para o património e realizar um leque de atividades de recreio e lazer compatíveis com os objetivos da área protegida
<p>Reserva Natural das Dunas de São Jacinto</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arborização com espécies autóctones• Instalação de ninhos artificiais para passeriformes• Monitorização de nidificação de diversas espécies de aves• Participação em diversos censos de aves: cegonha-branca, limícolas e anatídeos• Recolha de informação de campo para a elaboração do Atlas das Aves Nidificantes de Portugal (2015-18)• Controlo de invasoras lenhosas• - Manutenção e reposição de sinalética• Colocação de sinalização de proibição de caçar• Manutenção e sinalização dos percursos pedestres• Ações de Educação e Sensibilização ambiental• Comemoração do dia da área protegida - Dia Aberto. Evento anual que visa sensibilizar a população para o património e realizar um leque de



	<p>atividades de recreio e lazer compatíveis com os objetivos da área protegida.</p>
Reserva Natural da Serra da Malcata	<ul style="list-style-type: none">• Arborização com espécies autóctones;• Manutenção, fornecimento e monitorização do alimentador de aves necrófagas;• Instalação de plataformas artificiais para nidificação de aves necrófagas;• Monitorização de espécies: cegonha-preta e abutre-preto;• Recolha de sementes e produção de espécies autóctones• Trabalho de campo para elaboração do Atlas de Aves Nidificantes (2015-2018)• Participação no Censo da Cegonha-branca.• Controlo de invasoras lenhosas;• Manutenção e sinalização dos percursos pedestres• Manutenção e reposição de sinalética• Colocação de sinalização de proibição de caçar;• Dinamização de Ações de Educação e Sensibilização ambiental.• Comemoração do dia da área protegida - Dia Aberto. Evento anual que visa sensibilizar a população para o património e realizar um leque de atividades de recreio e lazer compatíveis com os objetivos da área protegida.
Reserva Natural do Paul de Arzila	<ul style="list-style-type: none">• Controlo de bunho;• Participação no Plano de Monitorização da Cegonha-branca, no Baixo Mondego;• Participação no Censo nacional da Cegonha-branca.• Trabalho de campo para elaboração do Atlas de Aves Nidificantes (2015-2018)• Controlo de Salgueiro-branco• Realização de ações de Anilhagem• Reparação dos observatórios;• Reparação de 2 pontes;• Ações de Educação e Sensibilização ambiental.• Acompanhamento de Estagiários para a realização de trabalhos nos domínios da flora, fauna e geomorfologia.• Manutenção e reposição de sinalética• Colocação de sinalização de proibição de caçar;• Manutenção e sinalização dos percursos pedestres• Comemoração do dia da área protegida - Dia Aberto. Evento anual que visa sensibilizar a população para o património e realizar um leque de atividades de recreio e lazer compatíveis com os objetivos da área protegida.



<p>Reserva Natural das Berlengas</p>	<ul style="list-style-type: none">• Controlo da população de gaivotas-de-patas-amarelas• Comemoração do dia da área protegida - Dia Aberto. Evento anual que visa sensibilizar a população para o património e realizar um leque de atividades de recreio e lazer compatíveis com os objetivos da área protegida. <p>Projeto Life Berlengas - LIFE13 NAT/PT/000458 (SPEA, ICNF, FCSH, CMPeniche) que integra as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Preservar as plantas endémicas das Berlengas através do controle e erradicação de plantas exóticas• Conservar as populações de espécies de aves marinhas, identificar as suas áreas de alimentação e minimizar potenciais interações com barcos e artes de pesca• Conservar a vegetação das Berlengas e proteger as aves marinhas através do controle das populações de gaivota-de-patas-amarelas e da remoção de mamíferos introduzidos• Envolver todos os agentes locais e utilizadores das Berlengas para estabelecer boas práticas de gestão sustentável para a Zona de Proteção Especial (ZPE)• Informar e sensibilizar o público para a importância de gerir as Berlengas de forma sustentável para conservar os seus valores naturais e culturais
<p>Reserva Natural do Paul do Boquilobo</p>	<ul style="list-style-type: none">• Censo de aves aquáticas• Monitorização das colónias de ardeídeos e colhereiros• Estação de Anilhagem de Esforço Constante• Ação de recuperação e monitorização de <i>Narcissus fernandesii</i>• Ações de controlo de exóticas invasoras• Estudos da qualidade da água (IPTomar)• Comemoração do dia da área protegida - Dia Aberto. Evento anual que visa sensibilizar a população para o património e realizar um leque de atividades de recreio e lazer compatíveis com os objetivos da área protegida.
<p>Reserva Natural do Estuário do Tejo</p>	<ul style="list-style-type: none">• Recuperação de habitat de nidificação de perdiz do mar• Monitorização de avifauna - censos de aves aquáticas, migradores, invernantes e nidificantes• Monitorização de nidificação de Águia de Bonelli• Monitorização da comunidade de anfíbios• Monitorização das rapinas noturnas• Comemoração do dia da área protegida - Dia Aberto. Evento anual que visa sensibilizar a população para o património e realizar um leque de atividades de recreio e lazer compatíveis com os objetivos da área protegida.



<p>Reserva Natural do Estuário do Sado</p>	<ul style="list-style-type: none">• Estudos sobre a população de golfinhos do Sado (ICNF, TroiaNatura)• Monitorização/censos de aves aquáticas• Monitorização de nidificação de Águia de Bonelli• Monitorização de golfinhos (roaz corvineiro)• Crassosado - Estudo sobre o estado da ostra portuguesa no Estuário do Sado (MARE/FCUL, Univ. Aveiro, IPMA; e ICNF)• Comemoração do dia da área protegida - Dia Aberto. Evento anual que visa sensibilizar a população para o património e realizar um leque de atividades de recreio e lazer compatíveis com os objetivos da área protegida.
<p>Reserva Natural das lagoas de Sto. André e da Sancha</p>	<ul style="list-style-type: none">• Colaboração em projetos de investigação: GROUNDSCENE - Biodiversidade de Lagoas Costeiras e Respetivas Bacias Hidrográficas como Ecossistemas Dependentes de Águas Subterrâneas Gestão Sustentável da Pesca à Enguia na Lagoa de Santo André.• Atividades da Estação Ornitológica Nacional do Monte do Outeirão: anilhagem de 16.375 aves de 76 espécies• Monitorização da avifauna da RNLSAS e da Lagoa de Melides• Ações de controlo de espécies exóticas: nemátode da madeira do pinheiro, acácias e chorão• Instalação do percurso pedestre do Salgueiral da Galiza• Instalação de painéis informativos• Ações de sensibilização e pedagógicas em colaboração com escolas no Monte do Paio• Comemoração do dia da área protegida - Dia Aberto. Evento anual que visa sensibilizar a população para o património e realizar um leque de atividades de recreio e lazer compatíveis com os objetivos da área protegida.• Edição de brochura/mapa sobre a RNLSAS• Edição do Guia das Plantas e dos Ecossistemas da RNLSAS•
<p>Reserva Natural do Estuário do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António</p>	<ul style="list-style-type: none">• Monitorização de aves aquáticas• Ação de apoio à fixação da população da Águia-pesqueira com colocação de postes de descanso e alimentação• Ações de voluntariado de remoção de chorão na MNDLVRSA para controlo de infestantes abrangendo uma área de cerca de 3ha• Atividade permanente de educação ambiental, quer por trabalho articulado com as escolas da região, participação em eventos, quer pela dinamização do Centro de Interpretação da Reserva Natural, infraestrutura criada para este fim



	<ul style="list-style-type: none">• Comemoração do dia da área protegida - Dia Aberto. Evento anual que visa sensibilizar a população para o património e realizar um leque de atividades de recreio e lazer compatíveis com os objetivos da área protegida
Paisagem Protegida da Serra do Açor	<ul style="list-style-type: none">• Arborização com espécies autóctones• Recolha de sementes de espécies autóctones• Controlo de invasoras lenhosas• Intervenção silvícola no âmbito da defesa da floresta contra incêndios• Monitorização e controlo na recuperação das ruínas, de acordo com o Plano de Ordenamento da PPSA• Manutenção e reposição de sinalética• Colocação de sinalização de proibição de caçar• Manutenção e sinalização dos percursos pedestres, nomeadamente a reabilitação da estrutura de proteção do percurso pedestre da Fraga da Pena• Educação Ambiental e Divulgação da PPSA no meio escolar e no público em geral.• Comemoração do dia da área protegida - Dia Aberto. Evento anual que visa sensibilizar a população para o património e realizar um leque de atividades de recreio e lazer compatíveis com os objetivos da área protegida.
Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica	<ul style="list-style-type: none">• Censos de rapinas noturnas• Controlo e remoção de exóticas invasoras• Comemoração do dia da área protegida - Dia Aberto. Evento anual que visa sensibilizar a população para o património e realizar um leque de atividades de recreio e lazer compatíveis com os objetivos da área protegida.

Com os melhores cumprimentos, *e ative pessoal*

A Chefe do Gabinete

Ana Cisa

CG/SL